



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO  
 RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020**

***SOCIAL SUPPORT IN THE CONTEXT OF GENERALIZED EXTREME POVERTY: A LOOK AT THE  
 2020 ANGOLA MULTIDIMENSIONAL POVERTY INDEX REPORT***

***APOYO SOCIAL EN EL CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UNA MIRADA  
 AL INFORME DEL ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA 2020***

Lucas Alberto Guido<sup>1</sup>

e514759

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.4759>

PUBLICADO: 01/2024

**RESUMO**

A pobreza é o pior mal que envolve um país, devido a decorrência directa da situação económica actual ou acumulada ao longo da história de estagnação do desemprego, da falta de investimentos na economia e sobretudo do descontrolo das autoridades em fazer um país crescer de maneira harmoniosa e equilibrada; assim, a pobreza é a privação de capacidade básica e oportunidades básicas para operarem livremente no meio social, ou seja, pobres são os que carecem de oportunidades para alcançar mínimos aceitáveis de realizações, vivendo com uma renda abaixo de 1 usd por dia, o equivalente a cerca de 500 kz. Por via do uso dos recursos bibliográficos e normativos, o artigo sobre o tema “Apoio Social no Contexto de Pobreza Extrema Generalizada: Um Olhar ao Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola de 2020”, visa abordar aspectos sobre a pobreza multidimensional que tem relevância em Angola e no mundo; do apoio social e dos desafios das Organizações da Sociedade Civil (OCS) e/ou ONG’s para o desenvolvimento social; o presente artigo tem como objectivo de instruir voluntários e activistas sociais para a contribuição da discussão sobre a pobreza, no sentido de se ter uma abordagem melhorada deste fenómeno multidimensional para o alcance de uma sociedade mais justa, desenvolvida e livre da pobreza; de elevar a consciência dos voluntários e activistas sociais sobre o apoio social e solidário no seio das comunidades; e de analisar e debater o papel e os desafios do estado e das OSC para o desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apoio Social. Integração Social. Pobreza Multidimensional em Angola e no Mundo. Dignidade da Pessoa Humana. Fome. Linha de Pobreza.

**ABSTRACT**

*Poverty is the worst evil that affects a country, due to the direct result of the current economic situation or accumulated throughout the history of unemployment stagnation, the lack of investment in the economy and above all the authorities' lack of control in making a country grow harmoniously. and balanced; Thus, poverty is the deprivation of basic capacity and basic opportunities to operate freely in the social environment, that is, poor people are those who lack opportunities to achieve acceptable minimum achievements, living with an income below 1 usd per day, the equivalent at about 500 kz. Through the use of bibliographic and normative resources, the article on the topic “Social Support in the Context of Widespread Extreme Poverty: A Look at the 2020 Angola Multidimensional Poverty Index Report”, aims to address aspects of multidimensional poverty that are relevant in Angola and around the world; social support and challenges faced by Civil Society Organizations (OCS) and/or NGOs for social development; This article aims to instruct volunteers and social activists to contribute to the discussion on poverty, in order to have an improved approach to this multidimensional phenomenon to achieve a more just, developed and poverty-free society; to raise the awareness of*

<sup>1</sup> Licenciado em Direito Jurídico Civil pela Faculdade de Direito da Universidade Kimpa Vita, no Uíge –Angola; Especialista em Direito Notarial e Registral pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda –Angola; Especialista em Orientação Metodológica para Elaboração de Monografias, Dissertações e Teses pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda –Angola; e com o Curso Avançada em Direitos Humanos pelo Centro de Direitos Humanos e Cidadania da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Angola, em Luanda -Angola. Oficial de Justiça do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos de Angola –MJDH.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

*volunteers and social activists about social and solidarity support within communities; and to analyze and debate the role and challenges of the state and CSOs for development.*

**KEYWORDS:** *Social support. Social integration. Multidimensional Poverty in Angola and the World. Dignity of human person. Hunger. Poverty Line.*

### RESUMEN

*La pobreza es el peor mal que afecta a un país, debido al resultado directo de la situación económica actual o acumulado a lo largo de la historia del estancamiento del desempleo, la falta de inversión en la economía y sobre todo la falta de control de las autoridades para hacer crecer un país. armoniosamente y equilibrado; Así, la pobreza es la privación de capacidades básicas y oportunidades básicas para desenvolverse libremente en el entorno social, es decir, los pobres son aquellos que carecen de oportunidades para alcanzar logros mínimos aceptables, viviendo con un ingreso inferior a 1 dólar diario, el equivalente a aproximadamente 500 kz. Mediante el uso de recursos bibliográficos y normativos, el artículo sobre el tema "Apoyo social en el contexto de la pobreza extrema generalizada: una mirada al Informe del Índice de Pobreza Multidimensional de Angola 2020", tiene como objetivo abordar aspectos de la pobreza multidimensional que son relevantes en Angola y alrededor del mundo; apoyo social y desafíos que enfrentan las Organizaciones de la Sociedad Civil (OCS) y/o ONG para el desarrollo social; Este artículo tiene como objetivo instruir a voluntarios y activistas sociales a contribuir a la discusión sobre la pobreza, con el fin de tener un mejor abordaje de este fenómeno multidimensional para lograr una sociedad más justa, desarrollada y libre de pobreza; sensibilizar a los voluntarios y activistas sociales sobre el apoyo social y solidario dentro de las comunidades; y analizar y debatir el papel y los desafíos del Estado y las OSC para el desarrollo.*

**PALABRAS CLAVE:** *Apoyo social. Integración social. La pobreza multidimensional en Angola y el mundo. Dignidad de la persona humana. Hambre. Línea de pobreza.*

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabendo de que as relações interpessoais revelam que uma pessoa pode influenciar atitudes e comportamentos de outras e da importância do apoio mútuo entre os indivíduos no seio da comunidade para garantir e prestar o apoio social aos demais membros da comunidade privados da vida humana ou em situação de extrema pobreza.

A Teoria de Tomás de Aquino<sup>1</sup> desenvolveu o conceito de dignidade da pessoa humana e acreditava que o homem é o que há de mais belo e perfeito no universo. A filosofia desenvolvida pelo cristianismo relaciona o vocábulo "dignidade" ao acto divino da criação do ser humano, com o intuito de consubstanciar o processo de formação do homem.

No entanto, entende-se que a dignidade da pessoa humana é o valor máximo do actual ordenamento jurídico angolano e engloba os direitos da personalidade do indivíduo, ao mesmo tempo

<sup>1</sup> Foi o mais importante proponente clássico da teologia natural e o pai do tomismo. Sua influência no pensamento ocidental é considerável e muito da filosofia moderna foi concebida como desenvolvimento ou oposição de suas ideias, particularmente na ética, lei natural, metafísica e teoria política. Tomás abraçou as ideias de Aristóteles e sintetizou a filosofia aristotélica com os princípios do cristianismo. Tomás é venerado como Santo pela Igreja Católica e é tido como o professor modelo para os que estudam para o sacerdócio por ter atingido a expressão máxima tanto da razão natural quanto da teologia especulativa. O estudo de suas obras há muito tempo tem sido o cerne do programa de estudos obrigatórios para os que buscam as ordens sagradas (como padres e diáconos) e também para os que se dedicam à formação religiosa em disciplinas como filosofia católica, teologia, história, liturgia e direito canónico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

em que, ela própria é um dos direitos fundamentais da pessoa, não podendo, portanto, sofrer limitação senão em função à proteção de direitos de terceiros. A dignidade da pessoa humana elevou o homem ao patamar central do ordenamento jurídico, por estar constitucionalmente consagrado pelas disposições no art. 1º da Constituição da República de Angola<sup>2</sup>.

Portanto, o apoio social é visto como um componente fundamental para relacionamentos sólidos. Basicamente, pode-se dizer que o apoio social refere-se à existência de uma rede de parentes e amigos da comunidade e ou externos, com os quais pode-se contar em momentos de necessidade. Naturalmente, o apoio social não é uma via de mão única. Além de poder contar com outras pessoas, você também é uma fonte de apoio para muitas delas no seu meio social ou da sua comunidade.

Razão pela qual que psicólogos e outros profissionais da área de saúde mental, frequentemente falam sobre a importância de ter uma rede de apoio social. Ao tentar alcançar metas ou superar uma crise, os especialistas fazem um apelo para que as pessoas recorram a seus familiares e amigos para receber apoio e poder continuar para alcançar tais metas e superação.

*In latu senso*, podemos definir a pobreza como o estado em que um indivíduo não consegue obter o acesso aos meios necessários para a sua manutenção. A situação de pobreza ou de privação que atinge e afecta centenas de milhares de pessoas em Angola, e no mundo pode ser entendida em diferentes formas ou contextos, assim, para o estabelecimento de formas ou contextos confiáveis de mensuração da pobreza é muito desafiador para os pesquisadores do fenómeno multidimensional, pelo facto da referida mensuração ser dependente de vários factores sociais de privação da vida humana.

Em 2019, o Instituto Nacional De Estatísticas (INE), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Oxford Poverty & Human Development Initiative (OPHI), publicou o relatório da “Pobreza Multidimensional nos Municípios de Angola”. Este relatório apresentou o Índice Multidimensional de Pobreza por Município (IPM-M), um índice que permitiu mostrar as múltiplas privações que afectam a população residente em termos de saúde, educação, qualidade da habitação e emprego em cada um dos 164 municípios de Angola. As estimativas municipais do IPM-M, mostraram que 65 dos 164 municípios de Angola, apresentam uma taxa de incidência da pobreza acima dos 90%. Segundo o IPM-M, as províncias com os 10 municípios mais pobres do País são: Cunene, Namibe, Malange, Moxico Cuando Cubango e Lunda Norte. Enquanto que a província de Luanda (capital do País), possui 5 dos municípios menos pobres do País.

Segundo o mesmo estudo, o objectivo do IPM-M não foi mensurar a pobreza do país ou ao nível de cada província; mas sim, pretendia apenas identificar o nível de pobreza de cada município e agrupá-los dentro de classificações tecnicamente robustas e úteis para a distribuição de Orçamento Geral do Estado (OGE). O IPM-M foi calculado com base nos dados do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) de Angola realizado em 2014, sendo esta a única base de dados que

<sup>2</sup> Cfr.: Artigo 1º da Constituição da República de Angola.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

permite uma desagregação a nível municipal. Os resultados do IPM-M são agora complementados pelo IPM-A, levando em consideração outros aspectos da qualidade de vida das famílias em Angola, desta vez ao nível provincial e nacional<sup>3</sup>.

A análise e o debate por parte dos governos ou estados, das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e ou ONG's, quer sejam de carácter local, regional e ou internacional, sobre a pobreza e sua erradicação, constitui prioridade para os estados membros da ONU e até mesmo daqueles não são membros da ONU, assim como para Angola<sup>4</sup> para a formação de uma sociedade mais justa, igualitária e livre da pobreza extrema generalizada.

Como já frisado atrás que nas relações interpessoais uma pessoa pode influenciar atitudes e comportamentos de outras; razão pela qual é importante e indispensável o permanente debate e discussão não negligenciado deste fenómeno multidimensional para compreender o processo de construção do conceito de pobreza em Angola e no mundo actual.

É nestas relações interpessoais em que há a existência ou disponibilidade das pessoas em confiar, demonstrar preocupação com o outro, valorizar, comunicar-se, ajudar, assistir com os recursos e meios disponíveis, que se resume o que seja apoio social, as quais abordaremos com maior profundidade nas discussões mais além, ao longo do presente artigo.

Para efeitos, é importante compreendermos alguns conceitos apresentados pelo Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola:

- ✍ Taxa de privação não censurada: a prevalência de cada privação entre a população total, independentemente de ser pobre ou não;
- ✍ Índice de Pobreza Multidimensional (IPM): valor do IPM varia de zero a um, é calculado multiplicando a incidência da pobreza pela intensidade média da pobreza. Mostra a proporção de privações que os pobres de um País sofrem do total de privações possíveis que seriam experimentadas se todas as pessoas da sociedade fossem pobres e privadas em todos os indicadores;
- ✍ Incidência de pobreza: proporção da população que é pobre de acordo com o IPM-A, ou seja, refere-se aquelas pessoas que são privadas em pelo menos 30% dos indicadores ponderados;
- ✍ Intensidade da pobreza: parcela média de privações que as pessoas pobres experimentam ao mesmo tempo;
- ✍ Remuneração- pagamento em dinheiro ou em espécie (mercadorias ou serviços) pelo serviço prestado ou pela actividade desenvolvida no decurso da semana de referência.

### 1.1. Metodologia

<sup>3</sup> Instituto Nacional de Estatística –INE. *Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola*. 2020. Página 14 a 15.

<sup>4</sup> Instituto Nacional de Estatística –INE. *Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola*. 2020. página 14.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

Quanto ao quesito da metodologia adoptada para a elaboração deste trabalho, a pesquisa do presente artigo foi realizada por via do uso dos recursos bibliográficos e normativos. O artigo sobre o tema *“Apoio Social no Contexto de Pobreza Extrema Generalizada: Um Olhar ao Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola de 2020”*, visou abordar aspectos sobre a pobreza multidimensional quem tem relevância em Angola e no mundo; do apoio social e dos desafios das Organizações da Sociedade Civil (OCS) e/ou ONG’s para o desenvolvimento social;

### 1.2. Objectivos

Por um lado, no que respeita ao quesito objectivo, a realização do trabalho da pesquisa do presente artigo está intrinsecamente ligado ao objectivo geral de demonstrar o papel e os desafios das Organizações do Estado e da Sociedade Civil para a erradicação da pobreza e rumo ao desenvolvimento, com o debate permanente deste fenómeno multidimensional.

Por outro lado, são objectivos específicos os de (i) instruir voluntários e activistas sociais para a contribuição da discussão sobre a pobreza, no sentido de se ter uma abordagem melhorada deste fenómeno multidimensional para o alcance de uma sociedade mais justa, desenvolvida e livre da pobreza extrema e generalizada que tem vitimado centenas de milhares de pessoas no mundo actual; de (ii) analisar e debater sobre o papel e os desafios do estado e das OSC sobre a pobreza extrema generalizada e sua erradicação que constitui prioridade dos estados membros da ONU; e, ao objectivo de (iii) elevar a consciência dos voluntários e activistas sociais sobre o apoio social e solidário no seio das comunidades, por via da análise da pobreza e do debate permanente dos governos ou estados, das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e ou das ONG’s para a sua erradicação em Angola e no Mundo.

### 1.3. Justificativa

Estando atento aos desafios do Estado angolano para a materialização e cumprimento da Agenda 2030 aprovada pela Assembleia Geral da ONU, bem como, tendo em atenção aos objectivos da presente pesquisa, o tema apresenta-se de capital importância para a melhoria da prestação dos serviços de apoio social e dos activistas sociais para encararem os desafios das organizações do Estado e da sociedade civil para o alcance do desenvolvimento social e sustentável, consubstanciada na erradicação da pobreza e a fome, com a concretização dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e dos 16 Indicadores Multidimensionais de Pobreza adoptados por Angola para a mensuração da pobreza através de vários factores.

É neste diapasão que o presente artigo se apresenta actual, informativo e sugestivo para a sociedade angolana e mundial, visto que a análise e o debate sobre a pobreza extrema generalizada constitui prioridade para os estados da ONU e das Organizações.

## 2. APOIO SOCIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL

### 2.1- Apoio Social



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

O conceito de dignidade da pessoa humana implica em cada pessoa, responsabilizar-se diante do outro. Sendo que o indivíduo não consegue viver isoladamente, pois, a plenitude de sua personalidade alcança-se na interação com os demais seres humanos. O exercício da autonomia, da liberdade e da autofinalidade, garantido pela personalidade, apenas se consuma na socialização do homem. Assim sendo, a dignidade não é só da pessoa humana, é sobretudo, da vida humana<sup>5</sup>.

Como visto acima, as relações interpessoais revelam que uma pessoa pode influenciar atitudes e comportamentos de outras, por isto é importante e indispensável o apoio mútuo entre os indivíduos no seio da comunidade para garantir e prestar o apoio social aos demais membros da comunidade privados ou em situação de pobreza.

Assim, deve-se sempre olhar à dignidade da pessoa humana como “o coração do património jurídico moral da pessoa humana” e devendo ser imprescindível a máxima eficácia e efectividade possível ao princípio da dignidade da pessoa humana, em todas as suas *manifestações e aplicações*. É daí que resulta a sua grande importância da tutela e garantia deste princípio fundamental, pela Constituição da República de Angola<sup>6</sup>.

No entanto, Apoio social refere-se à disponibilidade dos recursos psicológicos e materiais fornecidos por uma rede de contactos a uma pessoa lidando com algum problema ou privação da vida humana. Esse apoio pode vir de diferentes formas, e pode envolver o seguinte:

- Ajudar a pessoa em várias atividades diárias quando ela está doente ou incapaz;
- Ajudar financeiramente uma pessoa ou grupo quando ela está em necessidade;
- Aconselhar a pessoa quando ela está em uma situação difícil ou desequilibrada;
- Demonstrar carinho, empatia e preocupação com uma pessoa ou grupo etc.

Em suma, o apoio social resume-se nas relações interpessoais em que há a existência ou disponibilidade das pessoas em confiar, demonstrar preocupação com o outro, valorizar, comunicar-se, ajudar, assistir com os recursos e meios disponíveis, que se resume o que seja apoio social.

### 2.2- Inclusão Social e ou Integração Social

A inclusão social ou integração social é o processo para melhorar as condições de participação na vida activa da sociedade às pessoas mais vulneráveis ou privadas, com base na

<sup>5</sup> GUIDO, Lucas Alberto. O nome civil como valor de integração e harmonia social. Revista Científica Acertte - ISSN 2763-8928, [S. l.], v. 2, n. 11, p. e211106, 2022. DOI: 10.47820/acertte.v2i11.106. Disponível em: <https://acertte.org/index.php/acertte/article/view/106>. Acesso em: 10 Dez. 2023.

<sup>6</sup> Vide: Art. 1º da Constituição da República de Angola.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

idade, sexo, deficiência, etnia, origem, religião, condição económica ou outra, através da ampliação de oportunidades, do acesso a recursos, da voz e do respeito pelos direitos<sup>7</sup>.

A inclusão social é um dos pilares na promoção da dignidade humana, como reflectido na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Uma sociedade inclusiva promove e sustenta um sentimento de pertença; valoriza a diversidade; pratica o respeito pelas origens e modos de vida de seus membros; e, procura e proporciona que todos possam ter acesso à bens e serviços em igualdade de oportunidades e direitos.

Outrossim, na Agenda 2030 a inclusão é um conceito central nos objectivos e metas estabelecidas pela ONU; sendo que na sua grande maioria, os desequilíbrios que levam à necessidade de estabelecer os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a nível mundial são factores de exclusão social.

O primeiro relatório da ONU de acompanhamento à implementação dos ODS alerta sobre milhões verifica-se que de pessoas no mundo que enfrentam a exclusão social. Apesar dos avanços verificados nos últimos anos, muitos ainda sofrem com o acesso limitado a oportunidades económicas, políticas e sociais.

Existem certos grupos que encaram um maior número de desvantagens, nomeadamente: jovens, idosos, mulheres, minorias étnicas, povos indígenas, migrantes e pessoas com deficiências. Entre as recomendações feitas para combater o problema, a ONU reitera a importância da implementação de políticas sociais universais e instituições inclusivas para que “ninguém fique para trás” e, é necessário mudar as normas sociais, culturais e políticas, mas também as atitudes e comportamentos das pessoas. Assim, conforme ensina o professor Paulo Friere<sup>8</sup>, “*A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades*”<sup>9</sup>.

Integração social é a participação efectiva na vida activa da comunidade e em vários relacionamentos sociais, indo desde amizades até parcerias e outras. Essa integração ou inclusão social envolve emoções, intimidade e um senso de pertencimento a diferentes grupos sociais, incluindo ser parte de uma:

- Família;
- Parceria;
- Comunidade religiosa;
- Actividade social etc.

<sup>7</sup> Traduzido e adaptado de *Leaving no one behind: the imperative of inclusive development - Report on the World Situation 2016*.

<sup>8</sup> Paulo Freire, educador, pedagogo e filósofo Pierre. [DD\\_INCLUSAO.pdf \(ddesenvolvimento.com\)](#) –Inclusão Social.

<sup>9</sup> Cfr.: Artigo 23º, nº 2 da Constituição da República de Angola.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO  
DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

A garantia dos direitos universais, para efectivar a inclusão, deve ser e estar articulada com a activa e efectiva participação social e política da população e dos grupos mobilizados, em que possam definir seus interesses e o processo da acção de forma democrática, com expressão das divergências num clima de convivência civilizatória e um procedimento pactado de tomada de decisões. Além disso, é fundamental que a estratégia de acção se faça em rede compartilhadas de poder, para a potencialização dos recursos do Estado, da solidariedade e das vertentes de produção, emprego e consumo do mercado, o que vai configurar um paradigma de acção, ao mesmo tempo conflituoso e pactado, denominado de paradigma emancipatório / cidadão / democrático.

A inclusão não é uma estratégia para ajudar as pessoas a encaixarem-se no sistema e nas estruturas que existem nas nossas sociedades; trata-se de transformar esses sistemas e estruturas para torná-los melhores para todos. Inclusão é criar um mundo melhor para todos”. Daniel Richler, antigo presidente da Inclusion International<sup>10</sup>

A inclusão social é o teu direito a ser útil, respeitado, aceite e igual, independentemente do dinheiro que tens, da tua condição física, da idade, do sexo, da nacionalidade, do sítio onde nasceste, do tamanho da tua casa, das roupas que vestes, da comida que comes, do trabalho ou função que exerce, etc.

Perante a constituição de Angola e pela lei, somos todos iguais, todos temos os mesmos direitos, todos temos o direito a viver com níveis adequados de conforto, segurança e acesso a oportunidades da sociedade a que pertencemos<sup>11</sup>. Todos temos que perceber que a diferença faz parte do mundo. Em resumo, inclusão social ou integração social significa que as necessidades de todas as pessoas são respeitadas e que todos tenham acesso às mesmas oportunidades para viver, brincar e aprender etc<sup>12</sup>, pois, o princípio da igualdade consagrado constitucionalmente estabelece que Angola como república tem como objectivo a construção de uma sociedade de igualdade<sup>13</sup>.

### 3. A POBREZA

#### 3.1. Pobreza Extrema Generalizada

Actualmente, a pobreza está generalizada mundialmente, descontrolada e motivada pela expansão globalizada do desemprego, pela redução do valor do trabalho, produzida politicamente pelas empresas e instituições a nível mundial.

Sabendo que a pobreza é o pior mal que envolve uma comunidade, estado ou país e o mundo pela decorrência directa da situação económica actual ou acumulada ao longo da história de estagnação da economia, bem como do desemprego, da falta de investimentos na economia e

<sup>10</sup> Daniel Richler, ex presidente da *Inclusion Internacional*. Vide: [DD\\_INCLUSAO.pdf \(ddesenvolvimento.com\)](#) – Inclusão Social.

<sup>11</sup> Cfr.: Artigos 1º e 23º da Constituição da República de Angola.

<sup>12</sup> [DD\\_INCLUSAO.pdf \(ddesenvolvimento.com\)](#) – Inclusão Social.

<sup>13</sup> SOUSA, António Francisco de. *CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE ANGOLA: Anotada e Comentada*. Editora Vida Económica. S.E. Porto 2014. Página 17 e 48.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

sobretudo do descontrolo das autoridades em fazer um país crescer de maneira harmoniosa e equilibrada.

Por sua vez, a pobreza estrutural está presente em todo o mundo e por isso é generalizada e com maior incidência nos países com menor índice de desenvolvimento, resultante da convergência de diversas causas que se dão em vários níveis, como a decorrência directa da situação económica actual ou acumulada ao longo da história de estagnação económica, do desemprego, e da falta de investimentos sustentáveis.

É importante ressaltar que a riqueza expande-se cada vez mais nas mãos de poucas pessoas no mundo, ao contrário da pobreza, que continua a expandir-se exponencialmente de forma generalizada para várias pessoas e sociedades no mundo, afectando centenas de milhares, além de se apresentar extremamente elevada em várias áreas subdesenvolvidas, como é o caso das regiões na Ásia, na África e na América Latina.

Como esmiuçado anteriormente nas considerações iniciais, em *latu senso*, podemos definir a pobreza como o estado em que um indivíduo não consegue obter o acesso aos meios necessários para a sua manutenção, ou seja, dispondo de menos de 1 USD (um dólar norte americano) por dia, aproximadamente a cerca de 500 Kz (quinhentos kwanzas angolanos)<sup>14</sup>. A situação de pobreza ou de privação que atinge e afecta centenas de milhares de pessoas em Angola e no mundo pode ser entendida em diferentes formas ou contextos, assim, para o estabelecimento de formas ou contextos confiáveis de mensuração da pobreza é muito desafiador para os pesquisadores do fenómeno multidimensional.

Ou seja, é importante deixar claro que não há uma única definição de pobreza ou privação da vida humana que seja universalmente aceita. Assim, o seu conceito depende dos valores de cada sociedade e é determinado ou mensurado conforme a lógica de cada país.

Para o caso de Angola, a mensuração da pobreza depende dos diversos múltiplos resumidos em quatro (4) dimensões (saúde, educação, qualidade de vida e emprego) e dezasseis (16) indicadores (nutrição; cuidados de saúde materna; mortalidade infantil; registo civil; anos de escolaridade; frequência escolar; combustível sólido para cozinhar; acesso à electricidade; tipo de material das paredes, chão e tecto da habitação; posse de bens; acesso à água apropriada para beber; acesso ao saneamento; trabalho infantil; desemprego entre adultos; desemprego juvenil; e dependência), contidos na Agenda 2030 que aprovou os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).

No que tange ao conceito de pobreza, sociologicamente, destacam-se dois conceitos, a saber: o da (i) pobreza relativa (que integra a situação de pobreza no contexto social onde esta decorre; assim, por meio deste conceito de pobreza, consegue-se distinguir quem é ou não é pobre através dos seus rendimentos); e o da (ii) pobreza absoluta (que trata-se a um conjunto de bens ou recursos que abaixo dos quais se deve falar de pobreza, sendo considerados pobres, os indivíduos

<sup>14</sup> [Banco Nacional de Angola \(bna.ao\)](http://Banco Nacional de Angola (bna.ao)).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

que possuem poucos recursos (de menos de um dólar norte americano), e não conseguem garantir e satisfazer as necessidades básicas).

Por fim, arriscamo-nos a dizer que a globalização desempenha um grande potencial para reduzir as diferenças de renda nos mercados mundiais, nas tecnologias sustentáveis mundiais, na solidariedade mundial (apoio social e activismo social), e na integração social, para poder proporcionar enriquecimento da vida das pessoas por toda parte do mundo, aumentando muito a oferta e as escolhas de oportunidade de trabalho.

### 3.2. Pobreza em Angola

Mas para traçar estratégias de combate, muitos governos e organismos internacionais adoptam medidas baseadas nos rendimentos ou no poder de consumo de um indivíduo. Um dos indicadores mais conhecidos, desenvolvido pelo Banco Mundial, é o da linha da pobreza. Pelos critérios, são considerados extremamente pobres os indivíduos que dispõem de menos de 1 USD por dia<sup>15</sup>, aproximadamente o equivalente a 500 Kwanzas em Angola, ou cerca de 12.181 Kz mensais<sup>16</sup>.

A incidência da pobreza em Angola é de 41%, o que significa que 41% de cada 100 angolanos tem um nível de consumo abaixo da linha da pobreza calculada em 12.181 kzs por mês, segundo o último relatório do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2020<sup>17</sup>.

Portanto, com a missão de alcançar o duplo objectivo (i) de erradicar a pobreza extrema e (ii) de construir um mundo de prosperidade compartilhada, o Banco Mundial é uma instituição financeira internacional que efectua empréstimos a países em desenvolvimento e é o maior e mais conhecido banco de desenvolvimento no mundo, além de possuir o estatuto de observador no Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas e em outros fóruns internacionais, como o G-20 financeiro. O Banco Mundial é composto por duas organizações que funcionam sob uma mesma estrutura (o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA ou AID)), é sediado em Washington, D.C., nos Estados Unidos da América<sup>18</sup>.

A pobreza é muitas vezes compreendida como escassez monetária. No entanto, existe um consenso crescente de que um único indicador não permite capturar todas as privações da vida humana. A definição dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integrados e indivisíveis, 169 metas, aprovados pela Agenda 2030 da Assembleia Geral das Nações Unidas, e adaptados pela comunidade mundial, propõem o monitoramento de 244 indicadores

<sup>15</sup> [Banco Nacional de Angola \(bna.ao\)](http://bna.ao).

<sup>16</sup> [Angola \(worldbank.org\)](http://worldbank.org) –Banco Mundial.

<sup>17</sup> Instituto Nacional de Estatística –INE. *Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola*. 2020. Página 15.

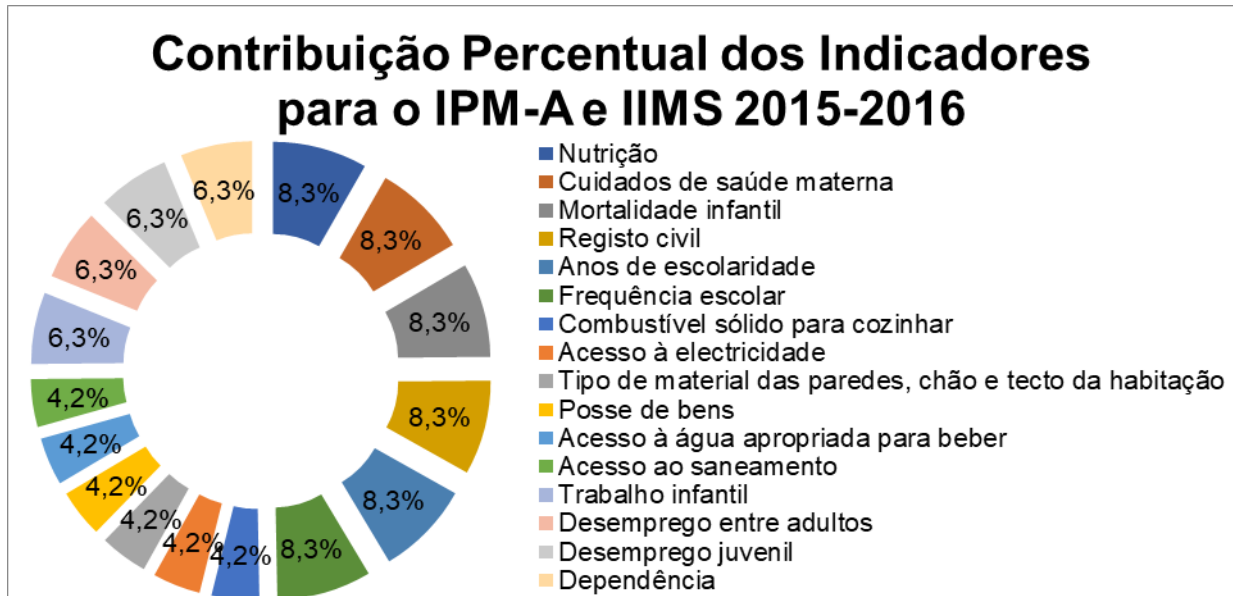
<sup>18</sup> [Banco Mundial – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_Mundial).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

simultaneamente para entender o progresso e os desafios do progresso mundial em direcção a uma maior prosperidade e justiça para todos<sup>19</sup>.



Fonte: Cálculo do INE, utilizando o IIMS 2015-2016

Importa salientar que em Angola, a pobreza é maior nas províncias do Cuanza-Sul, Lunda-Sul, Huíla, Uíge, Huambo, Bié, Cunene e Moxico, onde mais da metade da população é pobre, conforme ilustra o mapa abaixo sobre incidência da pobreza por província, IIMS 2015-2016<sup>20</sup>.

<sup>19</sup> Instituto Nacional de Estatística –INE. *Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola*. 2020. Página 14.

<sup>20</sup> Instituto Nacional de Estatística –INE. *Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola*. 2020. Página 35. Coferir também: Jornal de Angola <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/ine-pobreza-tem-maior-incidencia-em-oito-provincias/>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO  
DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

Nº	Província	Distribuição da População (%)	Incidência		
			Valor	Intervalo de Confiança (95%)	
	<b>Angola</b>	<b>100</b>	<b>54,0%</b>	<b>51,7%</b>	<b>56,3%</b>
1	Bié	5,6	78,3%	73,2%	83,5%
2	Cunene	3,8	77,6%	70,9%	84,4%
3	Lunda Norte	3,3	77,4%	69,3%	85,4%
4	Muxico	2,9	76,2%	67,2%	85,3%
5	Quando Cubango	2,1	74,8%	68,0%	81,5%
6	Uíge	5,7	74,2%	64,1%	84,3%
7	Huíla	9,7	74,0%	66,2%	81,8%
8	Cuanza Sul	7,3	73,5%	65,8%	81,3%
9	Huambo	7,9	71,8%	63,1%	80,5%
10	Lunda Sul	2,1	69,6%	60,6%	78,6%
11	Malanje	3,8	67,0%	56,9%	77,1%
12	Bengo	1,4	62,5%	54,1%	70,8%
13	Cuanza Norte	1,7	61,2%	52,0%	70,4%
14	Benguela	8,6	55,2%	47,3%	63,1%
15	Namibe	1,9	52,1%	44,8%	59,5%
16	Zaire	2,3	51,8%	44,9%	58,6%
17	Cabinda	2,8	34,1%	24,5%	43,6%
18	Luanda	27,1	23,7%	18,9%	28,4%

Fonte: Cálculo do INE, utilizando o IIMS 2015-2016.

De acordo o quadro acima, demonstra claramente que a província do Bié, Cunene, Lunda Norte Moxico, Cuando Cubango, Uíge, Huíla, Cuanza Sul e Huambo apresentam uma taxa de incidência da pobreza superior a 70%, o que significa que pelo menos 7 em cada 10 pessoas nessas províncias são multidimensionalmente pobres. Ao passo que, a província de Luanda apresenta a menor incidência da pobreza com 23,7%, o que significa que pelo menos 2 em cada 10 pessoas são multidimensionalmente pobres<sup>21</sup>.

Os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis da Agenda 2030, são<sup>22</sup>:

- 1º- Erradicar a Pobreza;
- 2º- Erradicar a Fome;
- 3º- Saúde de Qualidade;
- 4º- Educação de Qualidade;
- 5º- Igualdade de Género;
- 6º- Água Potável e Saneamento;
- 7º- Energias Renováveis e Acessíveis;

<sup>21</sup> Idem. Página 35.

<sup>22</sup> [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | \(imvf.org\)](https://www.imvf.org/).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

- 8º- Trabalho Digno e Crescimento Económico;
- 9º- Indústria, Inovação e Infra-estruturas;
- 10º- Reduzir as Desigualdades;
- 11º- Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- 12º- Produção e Consumos Sustentáveis;
- 13º- Acção Climática;
- 14º- Proteger a Vida Marinha;
- 15º- Proteger a Vida Terrestre;
- 16º- Paz, Justiça e Instituições Eficazes;
- 17º- Parcerias para a Implementação dos Objectivos.

#### 4. OS DESAFIOS DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) E OU ONG'S E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO

O Objectivo para o Desenvolvimento Sustentável nº 1, que visa acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, mais concretamente para a Meta 1.2, que visa reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza em todas as suas dimensões de acordo com as definições nacionais. Ao se referir a “todas as suas dimensões”, esta meta ressalta que o conceito de pobreza multidimensional é muito mais amplo do conceito de pobreza monetária, isto é, a pobreza medida em termos de rendimento ou consumo de bens e serviços<sup>23</sup>.

Para tal, as Organizações da Sociedade Civil (OSC) ou ONGs, devem criar políticas para a erradicação da pobreza no seio das comunidades e do país, bem como, deverão ajudar e apoiar o desenvolvimento das políticas do estado para a erradicação da pobreza extrema.

No entanto, erradicar a Pobreza, significa:

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. Este segue sendo um dos principais desafios enfrentados pela humanidade, e por isso é o primeiro dos objectivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU para Agenda 2030<sup>24</sup>.

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, foram estabelecidos em 2015, durante a conferência Rio+20, como uma forma de propor acções para efectivar uma vivência mais harmónica, sustentável e justa no planeta. Eles consistem em um conjunto de metas que devem ser cumpridas, globalmente, até o ano de 2030.

Para tal, segundo o Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola, de Julho de 2020, o Governo Angolano elaborou ou adoptou, no cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que estabelece 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

<sup>23</sup> Instituto Nacional de Estatística –INE. *Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola*. 2020. Página 13.

<sup>24</sup> [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | \(imvf.org\)](https://www.imvf.org/).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

com a ambição de “não deixar ninguém para trás”. Angola adoptou 16 indicadores multidimensional de pobreza ligados a 4 dimensões a saber:

- 1º- Saúde;
- 2º- Educação;
- 3º- Qualidade de vida; e,
- 4º- Emprego.

O relatório sobre o Índice de Pobreza Multidimensional de Angola é o produto de uma longa e estratégica parceria entre o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que tem sido voltada para concretização de resultados. É pela primeira vez que Angola apresenta sua mensuração de pobreza multidimensional nacional, específica para o país, respondendo assim a uma das acções prioritárias incluídas no seu Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022.

A partir das contribuições recolhidas nas consultas técnicas, foram identificados indicadores chave de privação relacionados com quatro dimensões essenciais: saúde, educação, qualidade de vida e emprego. Reconhecemos que o Governo angolano tem promovido esforços notáveis para combater a pobreza e a fome para o alcance do tão almejado desenvolvimento local.

A análise da pobreza multidimensional tem uma relevância enorme para Angola, no sentido de orientar às políticas nacionais e influenciar a alocação do Orçamento Geral do Estado (OGE), como mecanismo para acabar com a pobreza em todas as suas formas.

Assim, para o alcance dos objectivos, o governo angolano tem lançado mãos a vários projectos de desenvolvimento local para a erradicação da pobreza e a fome, como o PIDLCP – Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza<sup>25</sup>, o Kwenda –Programa de Transferências Monetárias<sup>26</sup>, o PIIM –Plano Integrado de Intervenção nos Municípios<sup>27</sup>, PREI – Programa de Reconversão da Economia Informal, o PROPRIV –Programa de Privatizações, o PRODESI –Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações, e outros programas, com vista a melhorar as condições de vida das populações e do desenvolvimento local das comunidades, das empresas e do país.

### 4.1. PIDLCP –Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza

O PIDLCP – Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, os objectivos do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN2018-2022), na perspectiva da promoção do desenvolvimento local e o combate à pobreza, através de uma gestão coordenada das acções do Programa, com base numa selecção adequada dos territórios e beneficiários-alvo, após concertação

<sup>25</sup> [Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza – PIDLCP \(gov.ao\).](#)

<sup>26</sup> [KWENDA | FAS \(fasangola.com\).](#)

<sup>27</sup> [Governo](#) –Plano Integrado de Intervenção nos Municípios.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO  
DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

entre as Administrações Municipais, Governos Provinciais e Órgãos da Administração Central do Estado<sup>28</sup>.

Visa também, contribuir para a redução da pobreza, promoção do desenvolvimento humano e bem-estar dos angolanos com a inclusão económica e social a nível local.

### 4.2. O Kwenda

O Kwenda – Programa de transferência directa de renda para famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza em Angola é um programa do Executivo angolano que visa criar políticas de apoio às famílias mais pobres e em situação de vulnerabilidade no País. Avaliado em 420 milhões USD, é financiado em 320 milhões USD pelo Banco Mundial, sendo os outros 100 milhões USD, provenientes do Tesouro Nacional. O Programa é operacionalizado pelo FAS, agência governamental, dotada de personalidade jurídica, autonomia financeira e administrativa, que, em coordenação com outros programas de combate à pobreza, contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Além das transferências sociais monetárias, o KWENDA tem ainda as componentes da Inclusão Produtiva, Municipalização da Acção Social através da criação dos Centros de Acção Social Integrados (CASI) e o Fortalecimento do Cadastro Social Único. O programa KWENDA, que tem como característica principal a transferência directa de renda para famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza em Angola, prevê aumentar o valor da renda trimestral de 25 mil kwanzas para 33 mil kwanzas<sup>29</sup>.

### 4.3. PIIM - Plano Integrado de Intervenção nos Municípios

O PIIM - Plano Integrado de Intervenção nos Municípios tem como objectivo materializar acções de Investimento Públicos (PIP), de Despesas de Apoio ao Desenvolvimento (DAD) e de Actividades Básicas (Act), com prioridade para as acções de carácter social, de modo a inibir o êxodo rural e promover o crescimento económico, social e regional mais inclusivo no País. Este Plano pretende aumentar a autonomia dos 164 municípios de Angola no âmbito da política de desconcentração e descentralização das competências administrativas e, deste modo, aumentar a qualidade de vida em todo o território nacional.

O Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM) conta com 1.138 projectos concluídos, de um total de 2.358 elegíveis, e 565 apresentam um nível de execução física superior a 70 por cento<sup>30</sup>.

<sup>28</sup> [Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza – PIDLCP \(gov.ao\)](#)

<sup>29</sup> [PROGRAMA KWENDA - Transferência de renda a famílias vulneráveis sobe de 25 mil para 33 mil kwanzas \(gov.ao\).](#)

<sup>30</sup> [CONSELHO DE GOVERNAÇÃO LOCAL - PIIM com mais de mil projectos concluídos.](#)



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

### 4.4. O PREI

O PREI é o Programa de Reconversão da Economia Informal desenhado pelo Governo da República de Angola, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022, para promover a Transição de Economia Informal a Economia Formal no país<sup>31</sup>.

O PDN 2018-2022 prevê, na sua Política 13 relativa a emprego e condições de trabalho, o programa 2.5.1. Reconversão da economia informal. O PDN 2018-2022 prevê ainda o programa 1.5.3. Modernização do Sistema de Protecção Social Obrigatória, enquadrado na Política 5, relativa a Assistência e Protecção Social. Ambos os programas visam, de forma complementar, proceder à transição gradual da economia informal para uma economia formal e sustentável, quer para a economia real, quer para a protecção dos empreendedores<sup>32</sup>.

### 4.5. O PRODESI

PRODESI é o Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações. Aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 169/18 de 20 de Julho. É um programa executivo para acelerar a diversificação da produção nacional e geração de riqueza, num conjunto de produções com maior potencial de geração de valor de exportação e substituição de importações, designadamente nos seguintes sectores: Alimentação e Agro-indústria, Recursos Minerais, Petróleo e Gás Natural, Florestal, Têxteis, Vestuário e Calçado, Construção e Obras Públicas, Tecnologias de Informação e Telecomunicações, Saúde, Educação, Formação e Investigação Científica, Turismo e Lazer<sup>33</sup>.

O PRODESI tem na sua génese a aceleração do processo de diversificação da economia nacional. Para isso, prioriza o fomento da produção e da exportação nos sectores não petrolíferos, assim como nas fileiras com forte potencial de substituição de importações. Nesta fase de desenvolvimento da economia angolana, o PRODESI prevê que o foco das acções de aceleração da diversificação da economia, quer pela via da substituição de importações, quer pela via da diversificação e aumento das exportações, seja dirigido para a produção de bens e serviços prioritários, para que possam ganhar escala e criar relações intra e intersectoriais, que permitam construir fileiras produtivas<sup>34</sup>.

E, com este relatório e os vários programas para alavancar o desenvolvimento local e a erradicação da pobreza e a fome em Angola e no mundo, lança-se o desafio às Organizações da Sociedade Civil e ou ONG's para o desafiante e corajoso apoio as comunidades e nas acções de combate para o alcance do desenvolvimento local de Angola; devendo tais organizações da Sociedade Civil promoverem e executarem plano de desenvolvimento social e das comunidades, programas virados ao combate a fome e a pobreza, programas de fomento a economia e ao

<sup>31</sup> [Sobre o PREI – PREI.](#)

<sup>32</sup> [Sobre o PREI – PREI.](#)

<sup>33</sup> Decreto Presidencial n.º 169/18 de 20 de Julho.

<sup>34</sup> [Governo –PRODESI.](#)



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

empreendedorismo, programas de moralização e sensibilização das comunidades para o desenvolvimento sustentável de Angola.



Portanto, para reduzir as desigualdades, a Agenda 2030 perspectiva até 2030 o seguinte:

- ✍ Prevê-se progressivamente, alcançar e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional;
- ✍ Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra;
- ✍ Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e acções adequadas a este respeito;
- ✍ Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de protecção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade;
- ✍ Melhorar a regulamentação e monitorização dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações;
- ✍ Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições económicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, credíveis, responsáveis e legítimas;
- ✍ Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas;
- ✍ Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular para os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da Organização Mundial do Comércio;
- ✍ Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo directo para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com os seus planos e programas nacionais;

☞ Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transacção de remessas dos migrantes e eliminar os mecanismos de remessas com custos superiores a 5%<sup>35</sup>.

### 5. CONSIDERAÇÕES

Para terminar e notas de considerações finais, importa relatar o seguinte:

Como visto ao longo da pesquisa, as relações interpessoais revelam que uma pessoa pode influenciar atitudes e comportamentos de outras; razão pela qual é importante e indispensável o apoio mútuo entre os indivíduos no seio da comunidade para garantir e prestar o apoio social aos demais membros da comunidade privados da vida humana ou em situação de pobreza extrema generalizada.

No entanto, é nestas relações interpessoais em que há a existência ou disponibilidade das pessoas em confiar, demonstrar preocupação com o outro, valorizar, comunicar-se, ajudar, assistir com os recursos e meios disponíveis, que se resume o que seja apoio social.

Assim, deve-se sempre olhar à dignidade da pessoa humana como “o coração do património jurídico moral da pessoa humana” e devendo ser imprescindível a máxima eficácia e efectividade possível ao princípio da dignidade da pessoa humana e ao princípio da igualdade, em todas as suas manifestações e aplicações, tendo em atenção a sua grande importância da tutela e garantia destes princípios fundamentais, consagrados constitucionalmente pela Constituição da República de Angola.

Portanto, actualmente, a pobreza está generalizada mundialmente, descontrolada e motivada pela expansão globalizada do desemprego, pela redução do valor do trabalho, produzida politicamente pelas empresas e instituições a nível mundial. E, no entanto, a pobreza é entendida como o pior mal que envolve uma comunidade, estado ou país e o mundo pela decorrência directa da situação económica, do desemprego, resultante da falta de investimentos na economia e sobretudo da falta do crescimento económico de maneira harmoniosa e equilibrada, onde são considerados pobres os indivíduos com disponibilidade de menos de 1 USD por dia.

Por sua vez, a pobreza estrutural está presente em todo o mundo e por isso é generalizada e com maior incidência nos países com menor índice de desenvolvimento, resultante da convergência de diversas causas que se dão em vários níveis, como a decorrência directa da situação económica actual ou acumulada ao longo da história de estagnação da economia, do desemprego, e da falta de investimentos económico.

Segundo o último relatório do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2020, em Angola, a incidência da pobreza é de 41%, o que significa que 41% de cada 100 angolanos é pobre, ou seja, tem um nível de consumo abaixo da linha da pobreza calculada em 12.181 kwanzas por mês.

<sup>35</sup> [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Reduzir as Desigualdades \(imvf.org\)](#).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

Para reverter este quadro, o governo angolano e as organizações da sociedade civil e ou ONG's, estão dedicadas a desenvolver acções e programas do fomento à economia, de combate a fome e a pobreza para a melhoria do bem-estar das populações angolanas. Fruto destas acções, Angola realizou e apresentou pela primeira vez a mensuração de pobreza multidimensional nacional, específica para o país, com vista a responder a uma das acções prioritárias incluídas no seu Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022.

Assim, para o alcance dos objectivos, o governo angolano, em parceria com as OSC e ou ONG's, têm lançado mãos a vários projectos de Desenvolvimento Local para a erradicação da pobreza e a fome, como o PIDLCP –Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, o Programa de Transferências Monetárias –Kwenda, o PIIM –Plano Integrado de Intervenção nos Municípios, o PREI –Programa de Reversão da Economia Informal, o PROPRIV –Programa de Privatizações, o PRODESI –Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações, e outros programas, com vista a melhorar as condições de vida das populações e do desenvolvimento local das comunidades e do país.

No entanto, a Agenda 2030 é a nova agenda de desenvolvimento global para os próximos 9 anos, que conta com 17 Objectivos, alicerçados em 169 metas, são os passos identificados para a garantia de um Mundo mais justo, mais digno, mais inclusivo e sustentável, começando da erradicação da pobreza e da fome à igualdade de género e saúde de qualidade, da água potável e saneamento ao trabalho digno e crescimento económico, da redução das desigualdades à educação de qualidade, das energias renováveis à acção climática. Esta Agenda 2030 reflecte o equilíbrio entre 5 princípios fundamentais, a saber: Pessoas, Planeta, Paz, Parcerias e Prosperidade que se apresentam como pilares desta estratégia global.

Em sùmula, e em atenção aos enunciados objectivos do presente trabalho realizado, podemos dizer que foram alcançados todos os objectivos da pesquisa, bem como, estamos confiantes que este artigo será muito útil para a melhoria da prestação dos serviços sociais e dos voluntários e activistas sociais na desenvoltura de programas sociais e políticas de apoio às comunidades para o combate à fome e à pobreza; assim também das Organizações da Sociedade Civil e ou das ONG's, para o desenvolvimento social e económico de Angola e do mundo rumo a tão sonhada erradicação deste fenómeno global.

### REFERÊNCIAS

FALEIROS, Vicente de Paula. Fome, pobreza e exclusão social: desafios para o governo e a sociedade. **SER Social**, [S. l.], n. 13, p. 109–130, 2009. DOI: 10.26512/ser\_social.v0i13.12935. Disponível em: [https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/12935](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12935). Acesso em: 10 dez. 2023

GUIDO, Lucas Alberto. O nome civil como valor de integração e harmonia social. **Revista Científica Acerte**, v. 2, n. 11, p. e211106, 2022. DOI: 10.47820/acerte.v2i11.106. Disponível em: <https://acerte.org/index.php/acerte/article/view/106>. Acesso em: 10 dez. 2023



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APOIO SOCIAL NO CONTEXTO DE POBREZA EXTREMA GENERALIZADA: UM OLHAR AO RELATÓRIO DO ÍNDICE DE POBREZA MULTIDIMENSIONAL DE ANGOLA DE 2020  
Lucas Alberto Guido

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - INE. **Relatório do Índice de Pobreza Multidimensional de Angola.** Angola: INE, 2020.

SOUSA, António Francisco de. **Constituição da república de angola:** Anotada e Comentada. Porto: Editora Vida Económica, 2014.

### SITES CONSULTADOS

- Angola (worldbank.org) –Banco Mundial;
- Angola\_PM\_2020.pdf (ophi.org.uk);
- Banco Nacional de Angola (bna.ao);
- CONSELHO DE GOVERNAÇÃO LOCAL - PIIM com mais de mil projectos concluídos;
- Constituição da República de Angola, de 2010;
- DD\_INCLUSAO.pdf (ddesenvolvimento.com) –Inclusão Social;
- Decreto Presidencial n.º 169/18, de 20 de Julho;
- Decreto Presidencial Nº140/18, de 6 de Junho;
- Governo –Plano Integrado de Intervenção nos Municípios;
- Governo –PRODESI;
- <https://www.ine.gov.ao/publicacoes/31-populacao-e-sociedade/835-relatorio-final-do-inquerito-sobre-despesas-e-receitas-idr-2018-2019>;
- <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/ine-pobreza-tem-maior-incidencia-em-oito-provincias/>
- KWENDA | FAS (fasangola.com);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | (imvf.org);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Reduzir as Desigualdades (imvf.org);
- Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza – PIDLCP (gov.ao);
- PROGRAMA KWENDA - Transferência de renda a famílias vulneráveis sobe de 25 mil para 33 mil kwanzas (gov.ao);
- Sobre o PREI – PREI;
- www.imvf.org.